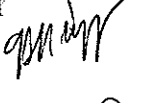
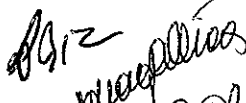


1 **Ata da Décima Segunda Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal Minas Gerais**

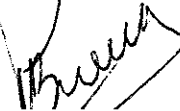
2 Às dez horas do vigésimo quinto dia de outubro, de dois mil e dez, na Sala de Reuniões do Conselho  
3 Superior, 4º andar, Sede da Reitoria, reuniram-se os seguintes Dirigentes: Caio Mário Bueno Silva  
4 (Reitor do IFMG), Arthur Versiani Machado (Diretor-Geral do Campus Ouro Preto), Cláudia Helena  
5 Magalhães (Pró-Reitora de Extensão), Cláudio Aguiar Vita (Representante da Direção Geral do Campus  
6 Governador Valadares), Eleonardo Lucas Pereira (Diretor-Geral do Campus Congonhas), Flávio  
7 Vasconcelos Godinho (Diretor-Geral do Campus Bambuí), Gentil Rocha (Pró-Reitor de Administração),  
8 Jéferson Eder Ferreira de Oliveira (Pró-Reitor de Ensino), João Bosco Perdigão (Diretor-Geral do  
9 Campus Ribeirão das Neves), José Roberto de Paula (Representante da Direção Geral do Campus São  
10 João Evangelista), Lydia Armond Muzzi (Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação), Lucas  
11 Carlúcio Magalhães (Diretor-Geral do Campus Betim), Luiz Roque Ferreira (Diretor-Geral do Campus  
12 Ouro Branco) e Oiti José de Paula (Representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento). O  
13 Prof. Caio iniciou a reunião justificando a ausência do Prof. Robson devido aos editais de concursos.  
14 Em seguida informou que a XXXIV Reunião de Dirigentes das Instituições Federais de Educação  
15 Tecnológica - REDITEC ocorrerá na cidade de Ipojuca - BA, de 9 a 12 de dezembro. Solicitou que os  
16 diretores interessados devem acessar o site do evento para fazer as reservas com antecedência. O Prof.  
17 Caio enfatizou que o encontro será de grande importância, uma vez que na ocasião já haverá um novo  
18 presidente eleito e portanto haverá muitas discussões políticas sobre o próximo governo. Informou  
19 também que na sexta-feira foi entregue à candidata Dilma Rousseff um manifesto dos reitores dos  
20 Institutos apoiando sua candidatura. Apenas dois reitores não assinaram o manifesto. O Prof. Flávio  
21 lembrou que na eleição anterior, alguns Diretores Gerais manifestaram-se a favor da candidatura do  
22 Presidente Lula e hoje respondem processo por isso. Disse que os reitores podem se manifestar  
23 individualmente, mas não como reitores. O Prof. Caio disse que a educação profissional e tecnológica é  
24 tema do debate político atual e que as propostas dos candidatos são bastante divergentes. A oposição ao  
25 atual governo não demonstra interesse na ampliação e fortalecimento da Rede Federal de Educação  
26 Profissional e Tecnológica e pretende implantar o Protec, uma espécie de ProUni das escolas técnicas,  
27 que visa dar bolsas para estudantes na rede privada de ensino técnico. Em seguida abordou o tema do  
28 festival de arte e cultura da SETEC que foi adiado para maio de 2011 em Santa Catarina. O Prof. Caio  
29 solicitou à Profª. Sílvia que desse um panorama sobre o assunto para os Diretores Gerais. A Profª. Sílvia  
30 propôs que fosse realizada uma mostra de arte e cultura no IFMG como resposta ao interesse dos alunos  
31 e servidores que se mobilizaram para participar do festival de arte e cultura. Sugeriu que fosse utilizado  
32 o mesmo período em que seria realizado o festival da SETEC neste ano. A Profª. Sílvia pediu que os  
33 Diretores Gerais avaliassem a possibilidade da realização dessa mostra e que a comissão de realização  
34 do evento pode fornecer os dados de diárias e hospedagem. O Prof. Eleonardo sugeriu que a mostra  
35 fosse realizada em apenas um *campus* porque isso estimularia a convivência entre alunos de diferentes  
36 *campi*, o que é muito mais estimulante, mas que deveria ser avaliado pelos diretores dos *campi* mais  
37 antigos, que possuem mais estrutura (Ouro Preto, Bambuí ou São João Evangelista). A Profª. Sílvia  
38 disse que deveria ser garantido que todos que tiveram trabalhos inscritos tivessem garantido o espaço de  
39 apresentação. O Prof. Arthur lembrou que o *campus* Ouro Preto, por exemplo, acabou de realizar sua  
40 Semana de Ciência e Tecnologia e que este ano houve muitos feriados e, portanto, um evento de grande  
41 porte interferiria nas aulas. O Prof. Flávio lembrou que quando foi marcado o evento da SETEC já havia  
42 observado que a data poderia prejudicar aulas e avaliações, porém, ainda assim, muitos alunos do  
43 *campus* Bambuí se inscreveram, talvez pela chance de poder se apresentar em Brasília. Disse que talvez,  
44 com o fato de a apresentação não ser mais em Brasília, uma parte dos inscritos perca o interesse pela  
45 mostra. O Prof. Caio lembrou que já estamos no final do ano de execução orçamentária e que a questão  
46 de diárias e passagens fica complicada, além do mais talvez o IFMG não tenha a capacidade de abrigar  
47 esses alunos nos alojamentos. A Profª. Sílvia lembrou que muitos alunos que se inscreveram formar-se-  
48 ão no final do ano e que o adiamento para o ano que vem traria perdas. Reiterou a competência e a

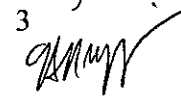


49 disposição da comissão para realização da mostra e pediu aos Diretores Gerais que analisem a proposta.  
50 O Prof. Caio abordou a questão do fracionamento de despesas dizendo que nós estamos em processo de  
51 auditoria da CGU e que já foram detectadas no *campus* São João Evangelista compras acima de  
52 R\$8.000,00 de um mesmo elemento de despesa, o que caracteriza fracionamento, e solicitou aos  
53 Diretores Gerais que compras acima desse valor não sejam feitas via dispensa de licitação, uma vez que  
54 esses recursos são descentralizados. O Prof. Flávio lembrou que a exigência de duas tomadas de preço  
55 além do registro de ata é um procedimento extremamente burocrático. O Prof. Caio lembrou que esse  
56 hábito de deixar para fazer a compra na última hora se deve à ausência da cultura de planejamento na  
57 instituição. Discutiu-se sobre a questão do vale transporte dos servidores que não moram nas cidades  
58 onde há *campi* do IFMG. O Prof. Caio solicitou ao Prof. Gentil Rocha que seja feito um estudo sobre a  
59 situação. Foram discutidas também questões referentes à substituição de titulares de cargos de direção.  
60 O Prof. Caio solicitou ao Prof. Gentil que fizesse um levantamento sobre o período mínimo necessário  
61 para que haja nomeação de um substituto, e o prazo para que o eventual substituto tenha que se  
62 desincompatibilizar de outro cargo, caso possua. O Prof. Caio disse que existem vários institutos do  
63 Brasil hoje interessados no modelo de gestão do IFMG. Disse que a CGU está exigindo hoje que as  
64 instituições tenham um sistema de gestão integrada, porém não há como implantá-lo sem que se defina  
65 o modelo de gestão. Lembrou que nessa área o IFMG está à frente de quase todos os institutos. O Prof.  
66 Caio enfatizou que o sistema que está sendo implantado hoje no instituto é extremamente democrático,  
67 pois as decisões partem dos centros de custo. O Prof. Arthur informou aos Diretores Gerais que, para a  
68 manutenção de programas de extensão do *campus* Ouro Preto, são necessárias algumas certidões  
69 negativas e que alguns *campi* não estão em dia. Solicitou que a regularização seja feita ainda essa  
70 semana. O Prof. Caio pediu à Profª. Cláudia que apresentasse o segundo ponto de pauta sobre as  
71 Empresas Juniores. A Profª. Cláudia apresentou a proposta aos Diretores Gerais. Discutiu-se sobre as  
72 experiências já existentes no IFMG com relação às empresas juniores. O Prof. Caio disse que deve  
73 haver um prazo, até a próxima reunião, para que os Diretores Gerais levantem quais são as demandas de  
74 cada *campus*. O Prof. Caio abordou a questão do ensino à distância dizendo que essa é uma das missões  
75 do instituto. Enfatizou que o CEAD deve ser uma unidade de ensino virtual que não deve estar  
76 vinculada a nenhum *campus* específico do IFMG. O Prof. Arthur defendeu a utilização da logomarca do  
77 *campus* Ouro Preto que foi veiculada no material de divulgação do edital do CEAD, uma vez que é o  
78 *campus* quem tem arcado com os custos de infraestrutura, diárias, pessoal e etc. relacionados a essa  
79 modalidade de ensino. O Prof. Caio disse que deve haver um momento de transição em que os outros  
80 *campi* também passem a investir no CEAD de forma associada com o *campus* Ouro Preto e que no  
81 momento oportuno se crie um *campus* virtual para a educação à distância. O Prof. Arthur propôs que os  
82 custos de manutenção da estrutura de educação à distância sejam divididos entre os *campi*. O Prof. Luiz  
83 Roque argumentou que se deve incluir nessa transição a criação ou não do *campus* virtual. O Prof. Caio  
84 perguntou ao Prof. José Roberto se o *campus* São João Evangelista já discutiu se há interesse em  
85 oferecer educação à distância. O Prof. José Roberto disse que isso ainda não foi discutido. O Prof. Caio  
86 disse que só é possível pensar num *campus* virtual se a educação à distância passar a ser uma política da  
87 SETEC. O Prof. Jeferson apresentou material produzido pelo grupo de trabalho de educação à distância  
88 do CONIF. O Prof. Caio disse que como o Instituto foi formado por três autarquias sempre haverá quem  
89 ache que algum *campus* está sendo privilegiado, o que não é verdade. O Prof. Flávio levantou a questão  
90 das remoções de servidores antes do término do estágio probatório. Disse que há um balanço negativo  
91 na realização dos concursos onde a receita é muito menor que as despesas. O Prof. Arthur sugeriu que  
92 nos editais seja especificado que a remoção só é possível após o estágio probatório. O Prof. Caio passou  
93 ao próximo ponto de pauta que trata das realizações da PRPPG que foi apresentada da Profª. Lydia. A  
94 Profª. Ana Cristina apresentou a parte referente à Inovação. Fez um relato da visita feita na semana  
95 anterior aos *campi* para apresentação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Inovação  
96 Tecnológica - NIT à comunidade acadêmica. A Profª. Lydia relatou também sobre o projeto em que o


2

97 IFMG é instituição parceira como o IF Sul-rio-grandense e o IF Norte de Minas Gerais através da  
98 SETEC e instituições francesas. Especificou a área de atuação desse projeto que está relacionado à  
99 eletrônica na área de energias renováveis. Falou também sobre a vinda dos canadenses que  
100 demonstraram também interesse em intercâmbio na área de metalurgia. O Prof. Caio mencionou  
101 também um convênio assinado na área agrícola com o Peru. O Prof. Arthur mencionou instituições de  
102 Moçambique em ter projetos com o IFMG. O Prof. Flávio esclareceu que o *campus* Bambuí optou por  
103 submeter um projeto de mestrado acadêmico à CAPES porque o mestrado profissional não possui bolsas  
104 e numa cidade pequena como Bambuí, o projeto pode ser inviabilizado. A Profª. Lydia esclareceu que  
105 ainda não foi divulgado o resultado final da submissão do mestrado acadêmico em ciências agrárias do  
106 *campus* Bambuí. O Prof. Caio abordou o ponto de pauta sobre as políticas de capacitação. A  
107 regulamentação das ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento de servidores do Instituto  
108 Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais foi apresentada pela Profª. Renata. O Prof.  
109 Arthur disse que no planejamento para 2011 será possível analisar a demanda por capacitação da  
110 instituição e determinar o que é prioridade para o IFMG. O Prof. Flávio questionou se a regulamentação  
111 contempla cursos de pós-graduação no exterior. A Profª. Lydia sugeriu que cursos de pós-graduação no  
112 exterior sejam feitos apenas através de cursos recomendados pela CAPES, uma vez que estes cursos  
113 seriam reconhecidos no Brasil. Discutiu-se sobre os critérios para participação em congressos e eventos.  
114 O Prof. Luiz Roque questionou se não seria possível criar uma ajuda de custo para os alunos de  
115 programas MINTER e DINTER, uma vez que o regulamento prevê apenas ressarcimento de passagens  
116 de ônibus e esses alunos geralmente se deslocam em veículo próprio. Discutiu-se sobre a  
117 obrigatoriedade de apresentação dentro da instituição dos trabalhos publicados com ajuda de custo do  
118 IFMG. O Prof. Arthur sugeriu que a concessão de pagamento para participação em congressos no  
119 exterior seja feita através de edital. O Prof. Caio propôs que todos os *campi* estabelecessem um valor e  
120 publicassem um edital para que os *campi* apresentem sua demanda e tenham sua proposta julgada por  
121 mérito. Foram discutidas questões relacionadas ao afastamento para qualificação e capacitação. A Profª.  
122 Renata terminou a apresentação e o Prof. Caio estabeleceu 15 dias para que os Diretores Gerais  
123 levassem o regulamento aos *campi* para análise e retornassem à Profª. Renata. O Prof. Caio excluiu os  
124 itens "Apresentação das ações da PRE" e "Cursos FIC" da pauta e marcou outra reunião para o dia 4 de  
125 novembro. A Profª. Lydia abordou o ponto de pauta "Pós-Graduação *Lato Sensu*". Disse que há um  
126 movimento no FORPOG hoje para que a Pós-Graduação *Lato Sensu* seja oferecida durante a semana e  
127 gratuitamente. Disse que a regulamentação aprovada na última reunião do Conselho Superior não é  
128 inválida porque ela não obriga que haja cobrança. A Profª. Lydia explicou que reviu sua posição e  
129 propôs aos Diretores Gerais uma reflexão sobre o assunto para que o IFMG siga os mesmos parâmetros  
130 da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O Prof. Flávio argumentou que a oferta de  
131 Pós-Graduação *Lato Sensu* aumenta muito a carga horária de professores. O Prof. Eleonardo sugeriu que  
132 como o Colégio de Dirigentes se reunirá novamente na próxima semana, que os Diretores Gerais  
133 avaliem e tragam uma posição. O Prof. Arthur argumentou que com a regulamentação criou-se uma  
134 expectativa e agora é preciso explicar a mudança de posição. A Profª. Lydia apresentou resolução do  
135 CNE na qual a UFMG se baseia para que haja cobrança. O Prof. Arthur sugeriu que se justifique a  
136 proposta pela adesão a uma política da rede. Passou-se para o ponto de pauta "Execução Orçamentária  
137 (descentralização e ressarcimento)". O Prof. Oiti informou que todos os *campi* excederam o limite  
138 orçamentário a ser planejado. O *campus* Governador Valadares não fez o planejamento e o Prof.  
139 Cláudio justificou dizendo que a instituição estava se mudando para outro prédio e que não havia sequer  
140 acesso à rede. O Prof. Caio perguntou se não houve as reuniões com os responsáveis pelos centros de  
141 custo. O Prof. Cláudio disse que não foi priorizado. O Prof. Caio disse que a justificativa é insuficiente  
142 pois não foi priorizado algo que é essencial, o planejamento. O Prof. Oiti explicou que o sistema está  
143 fechado e é difícil incluir os itens do *campus* porque isso inviabiliza a etapa seguinte. Disse que uma  
144 planilha de excel também seria inviável. O Prof. Caio perguntou se seria possível atrasar por dois dias a



3  



145 segunda fase e abrir o sistema para o campus governador Valadares. A Profª. Renata ressaltou que é  
146 importante manter a metodologia de participação dos centros de custo porque caso contrário aumenta o  
147 número de dispensas de licitação e quem faz as compras dos *campi* Governador Valadares, Ribeirão das  
148 Neves e Betim ainda é a Reitoria. O Prof. Oiti se comprometeu a ir ao *campus* com uma equipe para  
149 iniciar o lançamento de dados no sistema. O Prof. Oiti explicou que essa segunda fase implica em  
150 reajustes e não em corte dos itens que foram lançados. O Prof. Oiti solicitou ao Reitor que fosse feito  
151 um documento transformando os e-mails emitidos internamente em documentos oficiais, pois muitas  
152 pessoas desconsideram as informações veiculadas eletronicamente. Finalizou a sua apresentação e o  
153 Prof. Caio ressaltou mais uma vez que compras acima de R\$8.000,00 não podem ser feitas via dispensa  
154 de licitação e exemplificou com os tonners que custam pouco, porém no total já excederam os  
155 R\$8.000,00. Explicou que as emergências devem ser feitas via dispensa de licitação ou cartão  
156 corporativo e não por ressarcimento que é uma modalidade que contempla outros tipos de despesas, tais  
157 como pedágios, pneus furados e etc. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Caio encerrou a reunião e eu,  
158 Denilson Cenem dos Santos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e  
159 demais presentes. Belo Horizonte, 25 de agosto de 2010.



**Caio Mário Bueno Silva**  
Reitor

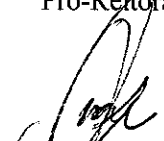


**Arthur Versiani Machado**  
Diretor-Geral do Campus Ouro Preto




**Cláudia Helena de Magalhães**  
Pró-Reitora de Extensão

**Cláudio Aguiar Vita**  
Representante da Direção Geral do Campus  
Governador Valadares



**Leonardo Lucas Pereira**  
Diretor-Geral do Campus Congonhas



**Elávio Vasconcelos Godinho**  
Diretor-Geral do Campus Bambuí



**Gentil Rocha**  
Pró-Reitor de Administração

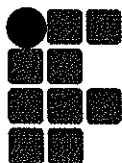


**Jéferson Eder Ferreira de Oliveira**  
Pró-Reitor de Ensino



**João Bosco Perdigão**  
Diretor-Geral do Campus Ribeirão das Neves

**José Roberto de Paula**  
Representante da Direção Geral do Campus São  
João Evangelista



INSTITUTO FEDERAL  
MINAS GERAIS  
Reitoria

**Lydia Armond Muzzi**  
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-  
Graduação

**Lucas Carlúcio Magalhães**  
Diretor-Geral do Campus/Betim

**Luiz Roque Ferreira**  
Diretor-Geral do Campus Ouro Branco

**Oiti José de Paula**  
Representante da Pró-Reitoria de Planejamento e  
Orçamento

**Denilson Cenem dos Santos**  
Secretário